

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Pastoral Indigenista
 Data 07/08/93 Pg.: 723

**Saga Missioneira
 será apagada e
 logo repintada**

PORTO ALEGRE – Diante do escândalo provocado junto a fiéis, por mostrar seios e índias e índios seminus (ao lado de jesuítas), a pintura 'Saga Missioneira' que estava atrás do altar da catedral de Santo Ângelo será apagada e repintada em uma das paredes laterais. Essa foi a decisão final da igreja, segundo nota oficial assinada pelos oito párocos desse município gaúcho e pelo Instituto Missioneiro de Teologia.

"Se houve falhas em algumas decisões, não significa que devemos permanecer no erro. A grandeza está em reconhecer o erro e recomeçar, já que o altar é o lugar privilegiado do culto", explicou o pároco da catedral, padre Orides Welter, sobre decisão anterior dos próprios sacerdotes, referendada pelo bispo d. Stanislaw Kreutz, que autorizou a pintura. Agora a comissão sacra que analisou a polêmica pintura concluiu por tirá-la do altar.

A pintura começou a ser feita em 1991 pelo artista plástico Tadeu Martins, como uma homenagem à história missioneira, muito forte na região e que inclui as ruínas jesuíticas das Missões, hoje patrimônio da humanidade tombado pela Unesco. Parte do painel foi concluído em dezembro de 1992, mas a reclamação de religiosos e de muitos fiéis levou à suspensão do trabalho.